



FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU REALOCAÇÃO DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

**RJ-146
km 3**

MAIO/2025

4

INDICE

APRESENTAÇÃO 1

OBJETIVO 2

MAPA DE LOCALIZAÇÃO 3

RESOLUÇÃO N. º 798 Anexo II

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA 5

2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA 5

2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB) 5

2.4 Tipo de Via 5

2.5 Tipo de Pista 5

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas 5

2.7 Geometria da Via 5

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD) 6

2.9 Trânsito de Vulneráveis 6

2.10 Obras de Arte 6

3. VELOCIDADE 7

3.1 Determinação da Velocidade Máxima 7

3.2 Redução dos Limites de Velocidade 7

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor 7

3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução 7

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19 8

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no MBST- Vol.I 9

3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h) 10

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização 10

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização 14

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h) 16

4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO 17

4.3 Placa R-19 19

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade) 20

4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19 21

4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade 22

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL 22

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO 23

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA 23

APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro DER-RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi a priori concebido e executado nos moldes básicos do Anexo II da Resolução n.798 com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana.

OBJETIVO

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020, que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia **RJ-146**
Que liga o município de BR-116
Ao município de Santa Maria Madalena
No km 3,0
No município de Bom Jardim

Coordenadas GPS do km 3

Sentido crescente:

Latitude: 22° 1'3.09"S

Longitude: 42°22'8.57"O

Sentido decrescente:

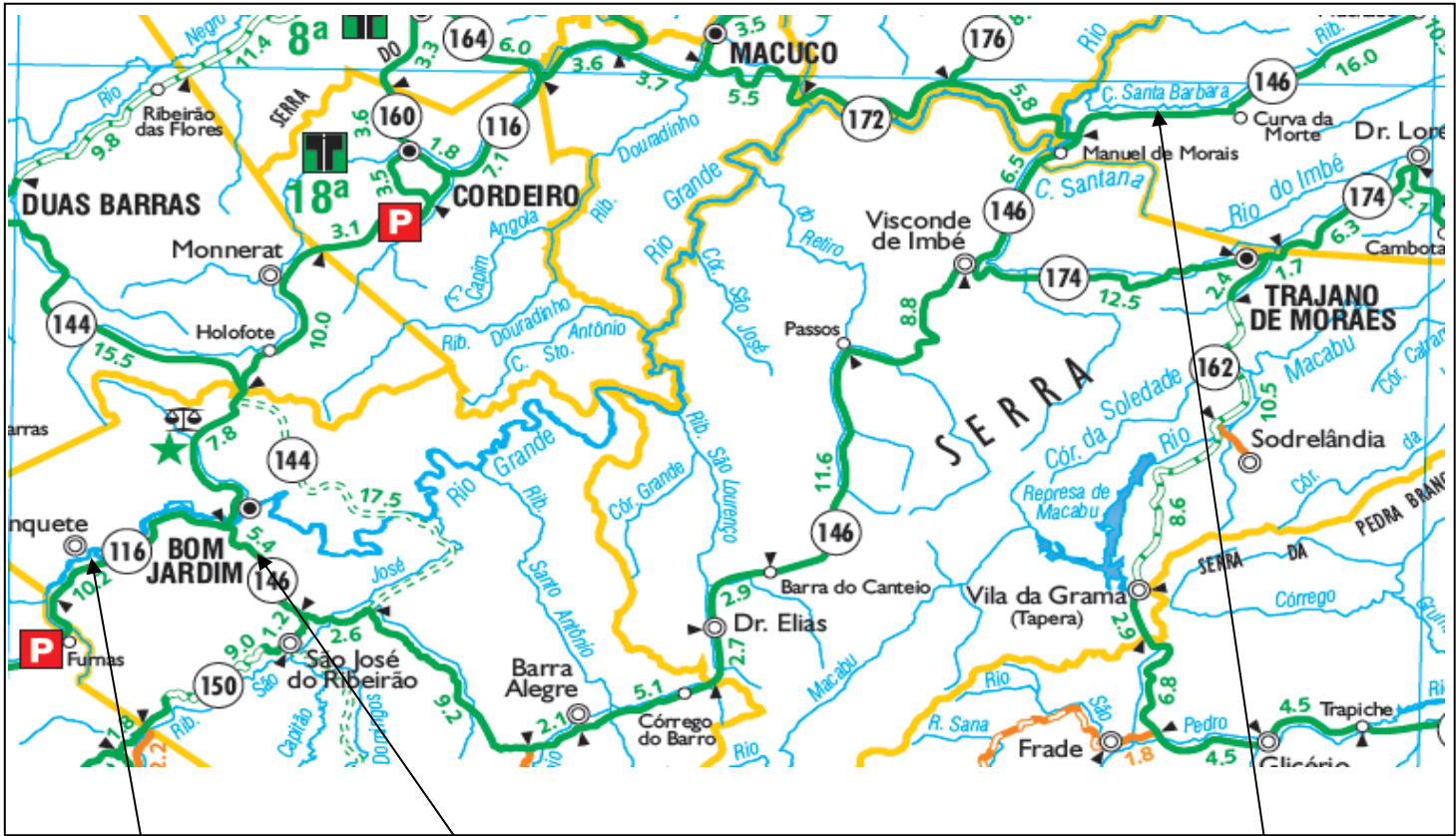
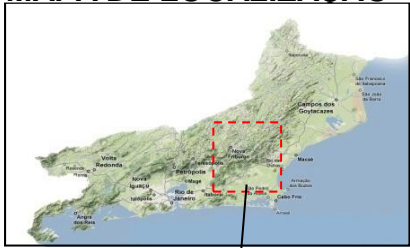
Latitude: 22° 1'3.09"S

Longitude: 42°22'8.57"O

Tipo de equipamento I.A - Redutor de Velocidade com Display



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



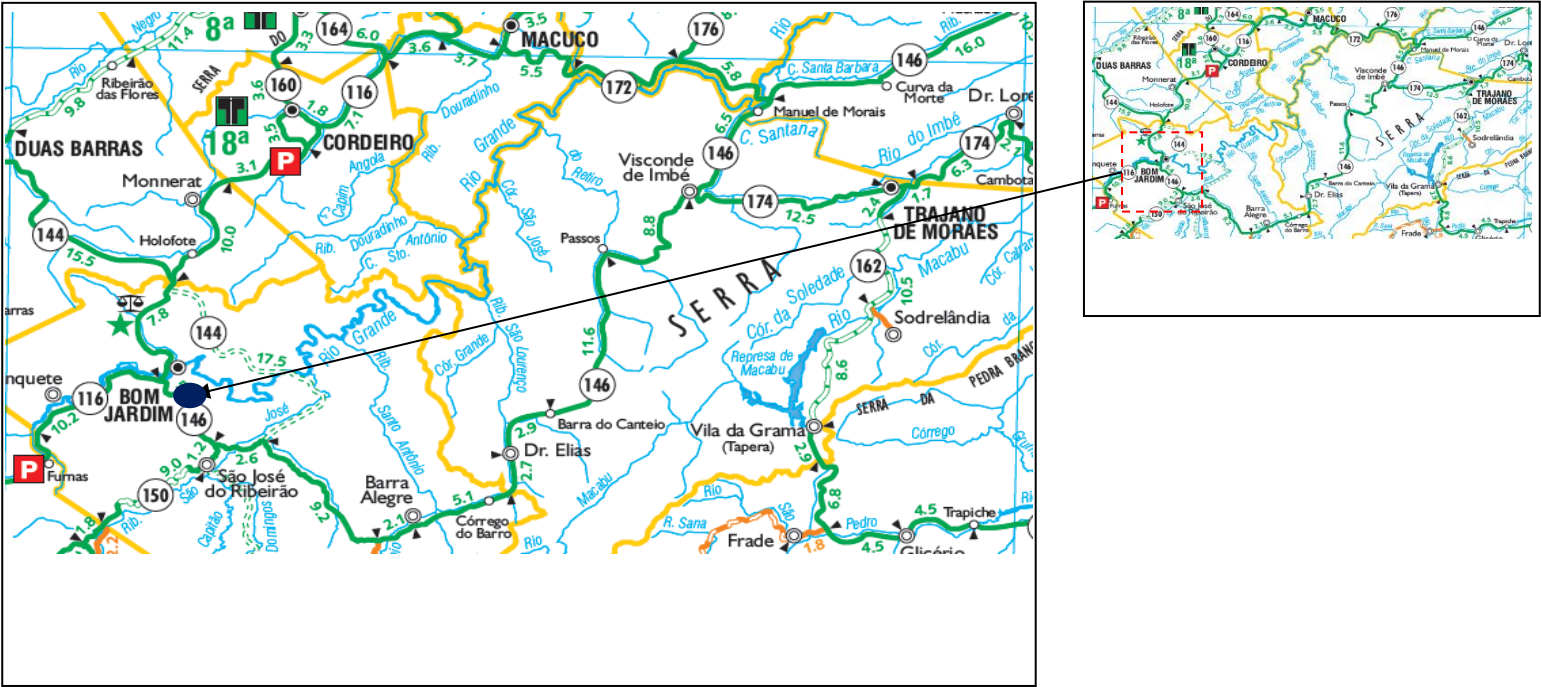
Ponto A

km 2,9

Ponto B

A B

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 3 da Rodovia RJ-146

Sentido		
De:	BR-116	
Para:	Santa Maria Madalena	
Coordenadas	Latitude	22° 1'3.09"S
	Longitude	42°22'8.57"O

Sentido		
De:	Santa Maria Madalena	
Para:	BR-116	
	Latitude	22° 1'3.09"S
	Longitude	42°22'8.57"O

Anexo II da Resolução n. 798:

ESTUDO TÉCNICO - REDUTOR DE VELOCIDADE (UM ESTUDO TÉCNICO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

1.1 Razão Social: FUNDAÇÃO DER-RJ
1.2 CNPJ: 28.521.870/0001-25
1.3 Estado/Município: Rio de Janeiro / RJ

2. CARACTERÍSTICAS DO

2.1 Endereço:

2.1.1 RODOVIA: RJ-146 km 3 - Bom Jardim / RJ
2.1.2 Logradouro: RJ-146 Bom Jardim - Bom Jardim / RJ

2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado

2.2.1 Crescente: BR-116 / RJ > Santa Maria Madalena / RJ - Faixa(s): 1
2.2.2 Decrescente: Santa Maria Madalena / RJ > BR-116 / RJ - Faixa(s): 2
2.2.3 Ambos os Sentidos.

2.3 Classificação Viária (art. 60

<input type="checkbox"/> 2.3.1 Via Urbana Arterial	<input type="checkbox"/> 2.3.2 Via Rural	<input checked="" type="checkbox"/> 2.3.3 Via Rural com características urbanas
---	---	--

2.4 Tipo de Via:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.4.1 Pista Principal	<input type="checkbox"/> 2.4.2 Pista Lateral/Marginal
--	--

2.5 Tipo de Pista:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.5.1 Pista Simples	<input type="checkbox"/> 2.5.2 Pista Dupla	<input type="checkbox"/> 2.5.3 Pista Múltipla
--	---	--

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2

2.7 Geometria da Via:

<input type="checkbox"/> 2.7.1 Aclive	<input type="checkbox"/> 2.7.2 Declive	<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.3 Plano
<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.4 Curva	<input type="checkbox"/> 2.7.5 Sinuosa	<input type="checkbox"/> 2.7.6 Outra

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

2828

Sentido Santa Maria Madalena

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

2938


Sentido BR-116


2.9 Trânsito de Vulneráveis:


<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.1 Crianças	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.2 Pessoa com Deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.3 Pedestres	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.4 Ciclistas
<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.5 Veículos não motorizados	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.6 Trânsito de animais selvagens	<input type="checkbox"/> 2.9.7 Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

<input type="checkbox"/> 2.10.1 Passarela	<input type="checkbox"/> 2.10.2 Passagem subterrânea	<input type="checkbox"/> 2.10.3 Viaduto	<input type="checkbox"/> 2.10.4 Ponte
<input type="checkbox"/> 2.10.5 Pórtico	<input type="checkbox"/> 2.10.6 Linha Férrea	<input type="checkbox"/> 2.10.7 Outras: _____	







3. VELOCIDADE -

Os estudos de velocidade seguem as regras do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

De acordo com a classificação viária do Art. 60 do Manual Brasileiro de Sinalização (Volume I), sendo a rodovia RJ-146 classificada como Via Rural com características urbanas dupla com uma faixa por sentido, temos de acordo com a tabela 1:

Classificação Viária Art. 60 CTB	Indicadores físicos	Nº de faixas de trânsito por sentido	Velocidade máxima regulamentada por R19 em trecho anterior
Rural com características urbanas	Pista simples	1	50 km/h

Velocidade máxima permitida: **40 km/h**

3.2 Redução dos Limites de Velocidade:

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor:

Cálculo da Dp

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$D = \frac{V_o^2 - V_f^2}{72,3} + \frac{V_o \cdot 2,5}{3,6}$$

onde : Dp = distância calculada (m)
 Vo = velocidade regulamentada inicial (km/h)
 Vf = velocidade regulamentada final (km/h)

Distância de Percepção+Reação
 Distância de frenagem

Velocidade Inicial (Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61§ 10 do CTB.

O tempo de reação e percepção que permite que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária é de **2,5 segundos**

Sendo assim, a distância em metros de percepção e reação é calculada pela seguinte fórmula:

$$D_{pr} = (V_o \times 2,5) / 3,6$$

Vo = 50 km/h
 Dpr = 34,72 km/h
 Distância de percepção e reação do motorista = **34,72 m**

3.2.2

Cálculo da Dfr

Cálculo da Dfr = Distância de frenagem
 desacel

assim,




$$D_{fr} = (V_o^2 - V_f^2) / 72,3$$

Vo = 50 km/h
 Vf = 40 km/h
 Distância de frenagem = **12,45 m**

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = 34,72 + 12,45$$

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **47,17 m**$$

3.2 Redução dos Limites de Velocidade - continuação

Considerando-se os valores obtidos nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 temos:

(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **47,17 m**

Determinando as mesmas distâncias pela tabela de (distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem do MBST Vol. I

$V_o = 50 \text{ km/h}$

$V_f = 40 \text{ km/h}$

TABELA (Dp) – Distância de percepção / reação e de frenagem

$V_o \backslash V_f$	110	100	90	80	70	60	50	40	30	20	10	0
120	115	144	170	194	215	233	248	260	270	277	281	283
110		105	132	155	176	194	209	222	231	238	242	244
100			96	119	140	158	173	186	195	202	206	208
90				86	107	125	140	152	162	169	173	175
80					76	94	109	122	132	139	143	144
70						67	82	94	104	111	115	116
60							57	69	79	86	90	91
50								47	57	64	68	69
40									37	44	49	50
30										28	32	33
20											18	19
10												8

Pela tabela (Dp) obtemos:

(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **48 m**

Dp utilizada = **48 m**

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19:

D_L é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor. Essa distância é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela (D_L).

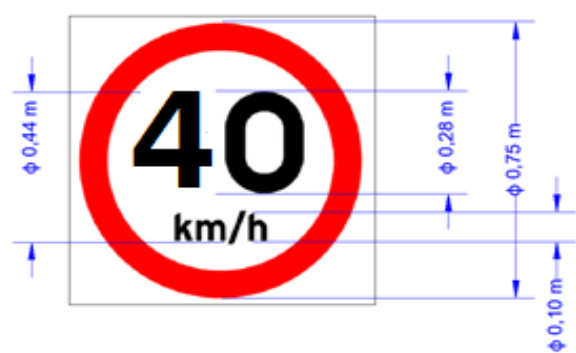


Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): **0,75 m**

Distância de legibilidade (m): **120 m**

Como a D_p utilizada é de **48 metros**

A condição $D_L > D_p$ determina que não é necessário utilizar placas de velocidades intermediárias entre a velocidade inicial (60 km/h) e final (50 km/h).

(Assinaturas manuscritas)

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.



Calculo da distância de reserva Dr:
Dr é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada, conforme tabela (Dr).

A distância de reserva máxima é a distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos já na velocidade regulamentada final (Vf), acrescida de 10 metros. Sendo calculada pela seguinte fórmula:
 $Dr = (Vf \times 3,6) / 3,6 + 10$

Onde:
Dr = Distância de reserva em metros.
Vf = Velocidade final em km/h.

A distância de reserva mínima corresponde a aproximadamente a 65% da distância de reserva máxima.
 $Vf = 40 \text{ km/h}$ $Dr = ((50 \times 3,6) / 3,6) + 10$ $Dr = 50 \text{ m}$

Tabela (Dr) – Distância de reserva

Velocidade Regulamentada Final (Vf) em km/h	Distância de Reserva Dr (m)
110	120 a 80
100	110 a 80
90	100 a 70
80	90 a 70
70	80 a 60
60	70 a 50
50	60 a 45
40	50 a 35
30	40 a 25
20	30 a 20
10	20 a 10

De acordo com a tabela (Dr):
 $Dr = 50 \text{ m}$
 $Dr \text{ min} = 35 \text{ m}$

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I. - Continuação

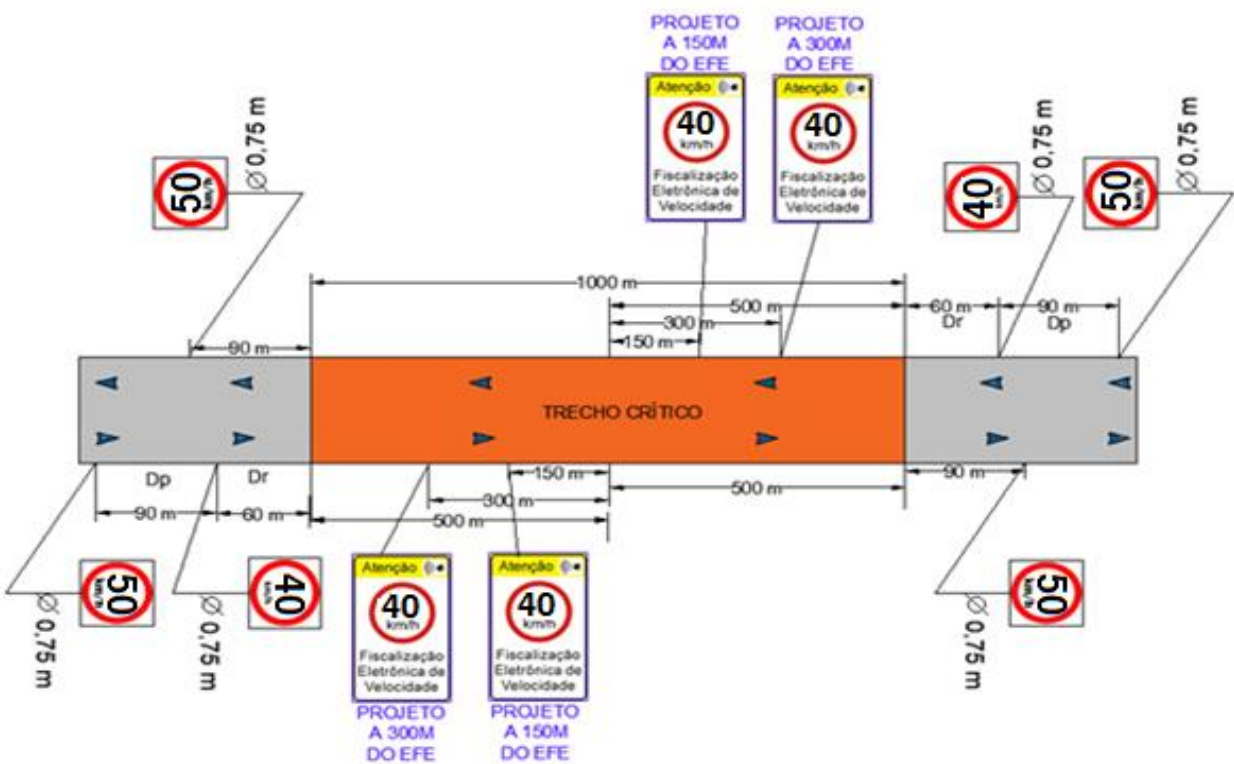
Classificação Viária Art. 60 CTB : Rural com características Urbanas

Velocidade Inicial 50 km/h
Velocidade praticada 40 km/h

- a- Cálculo da distância de reserva, conforme tabela $D_r = 50$ m (máximo) a 35 m.
- b- Cálculo da distância de percepção/reação e frenagem, conforme tabela $D_p = 48$ m
- c- Valor da distância de legibilidade, de placas com diâmetro igual a 0,75 m $D_L = 120$ m
- d- Como a distância de percepção / reação e frenagem é menor que a distância de legibilidade, não é necessário utilizar sinais R-19 com valores intermediários de velocidade.

Velocidades (km/h)		Aplicação das Tabelas			Distâncias obtidas	
Inicial (V_o)	Final (V_f)	ϕ da placa (m)	DL (m)	D_p (m)	$D_{mín}$ (m)	$D_{máx}$ (m)
50	40	0,75	120	48	48	120

Sinalização geral para redução de velocidade de



3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 50 km/h

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Velocidade praticada (85 percentil): 62 km/h Sentido: Santa Maria Madalena
Velocidade praticada (85 percentil): 63 km/h Sentido: BR-116

3.4.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

BR-116	para	Santa Maria Madalena
--------	------	----------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	220
11-20	1.612
21-30	23.403
31-40	17.469
41-50	687
51-60	99
61-70	40
71-80	21
81-90	11
91-100	3
101-110	2
111-120	0
121-130	1
131-140	0
≥ 141	1
	43.569

VDM =

Sentido:

Santa Maria Madalena	para	BR-116
----------------------	------	--------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	61
11-20	1.353
21-30	21.869
31-40	20.135
41-50	1.010
51-60	157
61-70	57
71-80	30
81-90	5
91-100	3
101-110	1
111-120	1
121-130	0
131-140	1
≥ 141	1
	44.684

VDM =



3.4.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido: **BR-116** para **Santa Maria Madalena**

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	220	0,505%	0,50%
11-20	15	1.612	3,700%	4,20%
21-30	25	23.403	53,715%	57,92%
31-40	35	17.469	40,095%	98,01%
41-50	45	687	1,577%	99,59%
51-60	55	99	0,227%	99,82%
61-70	65	40	0,092%	99,91%
71-80	75	21	0,048%	99,96%
81-90	85	11	0,025%	99,98%
91-100	95	3	0,007%	99,99%
101-110	105	2	0,005%	100,00%
111-120	115	0	0,000%	100,00%
121-130	125	1	0,002%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	1	0,002%	100,00%
		43.569		

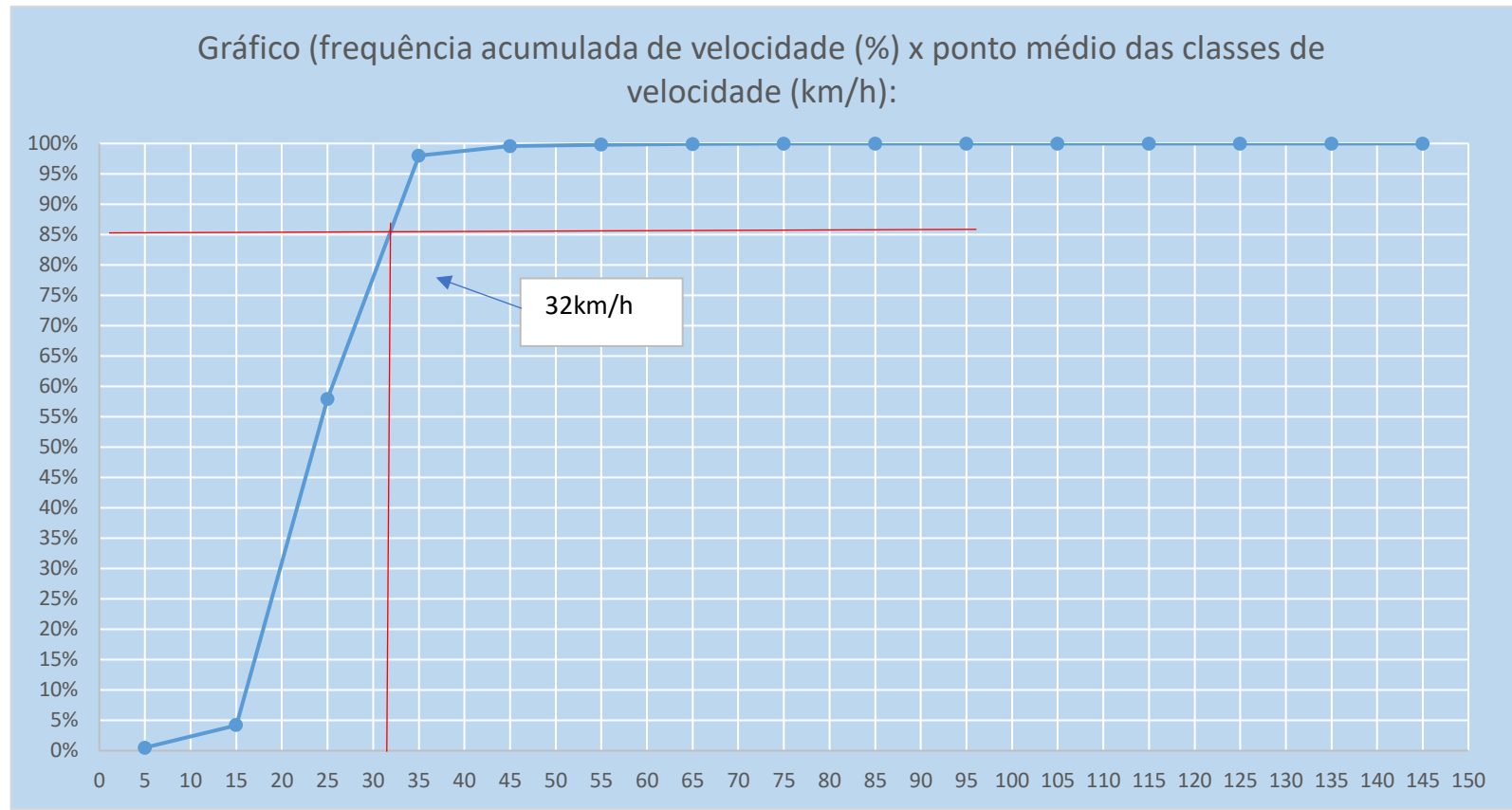
Sentido: **Santa Maria Madalena** para **BR-116**

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	61	0,137%	0,14%
11-20	15	1.353	3,028%	3,16%
21-30	25	21.869	48,941%	52,11%
31-40	35	20.135	45,061%	97,17%
41-50	45	1.010	2,260%	99,43%
51-60	55	157	0,351%	99,78%
61-70	65	57	0,128%	99,91%
71-80	75	30	0,067%	99,97%
81-90	85	5	0,011%	99,98%
91-100	95	3	0,007%	99,99%
101-110	105	1	0,002%	99,99%
111-120	115	1	0,002%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	1	0,002%	100,00%
≥ 141	145	1	0,002%	100,00%
		44.684		

3.4.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

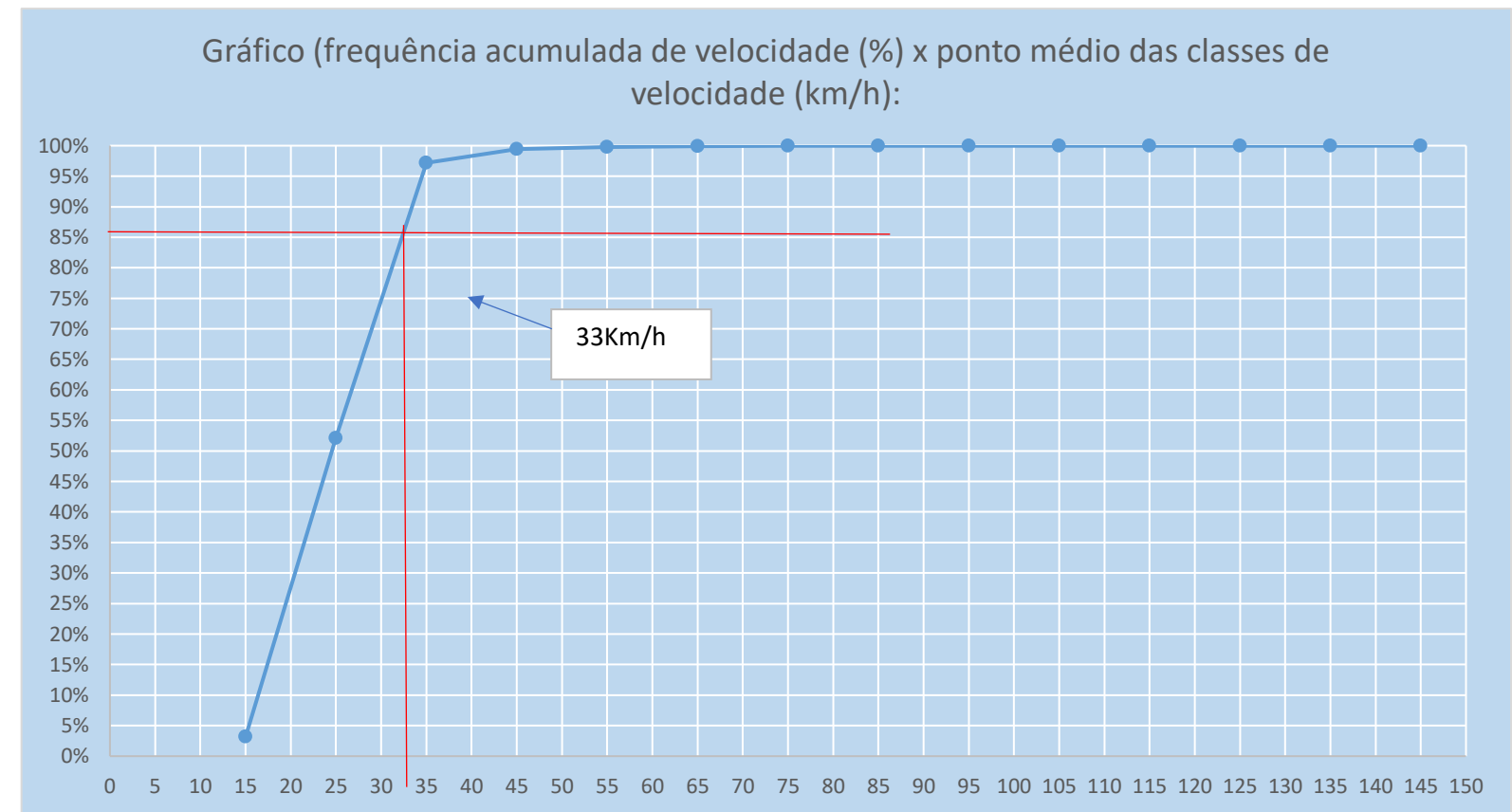
Sentido:

BR-116	para	Santa Maria Madalena
--------	------	----------------------



Sentido:

Santa Maria Madalena	para	BR-116
----------------------	------	--------



3.4.4 Data: ____/____/____

(Handwritten signatures and initials)

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização:

3.5.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

BR-116	para	Santa Maria Madalena
--------	------	----------------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	700
11-20	3.105
21-30	43.787
31-40	35.652
41-50	1.307
51-60	165
61-70	75
71-80	32
81-90	14
91-100	3
101-110	1
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	4
	84.845



VDM = 2828

Sentido:

Santa Maria Madalena	para	BR-116
----------------------	------	--------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	100
11-20	2.681
21-30	43.544
31-40	39.715
41-50	1.679
51-60	240
61-70	111
71-80	48
81-90	26
91-100	16
101-110	2
111-120	0
121-130	0
131-140	0
≥ 141	3
	88.165

VDM = 2938

3.5.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido: **São Gonçalo** para **Macaé**

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	700	0,825%	0,83%
11-20	15	3.105	3,660%	4,48%
21-30	25	43.787	51,608%	56,09%
31-40	35	35.652	42,020%	98,11%
41-50	45	1.307	1,540%	99,65%
51-60	55	165	0,194%	99,85%
61-70	65	75	0,088%	99,94%
71-80	75	32	0,038%	99,97%
81-90	85	14	0,017%	99,99%
91-100	95	3	0,004%	99,99%
101-110	105	1	0,001%	100,00%
111-120	115	0	0,000%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	4	0,005%	100,00%
		84.845		

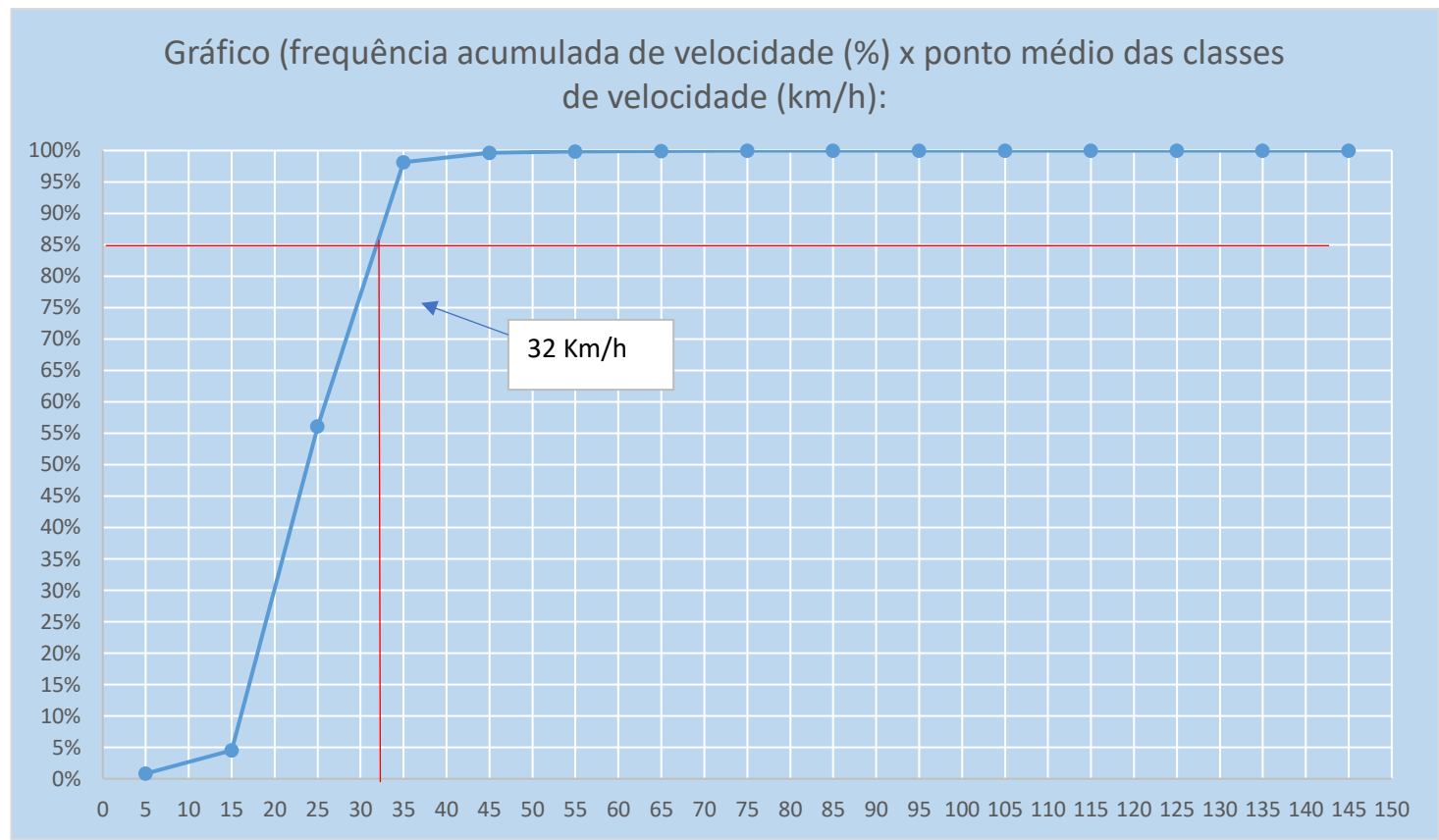
Sentido: **Macaé** para **São Gonçalo**

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	100	0,113%	0,11%
11-20	15	2.681	3,041%	3,15%
21-30	25	43.544	49,394%	52,55%
31-40	35	39.715	45,051%	97,60%
41-50	45	1.679	1,905%	99,50%
51-60	55	240	0,272%	99,78%
61-70	65	111	0,126%	99,90%
71-80	75	48	0,054%	99,96%
81-90	85	17	0,019%	99,98%
91-100	95	14	0,016%	99,99%
101-110	105	5	0,006%	100,00%
111-120	115	1	0,001%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	1	0,001%	100,00%
		88.156		

3.5.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

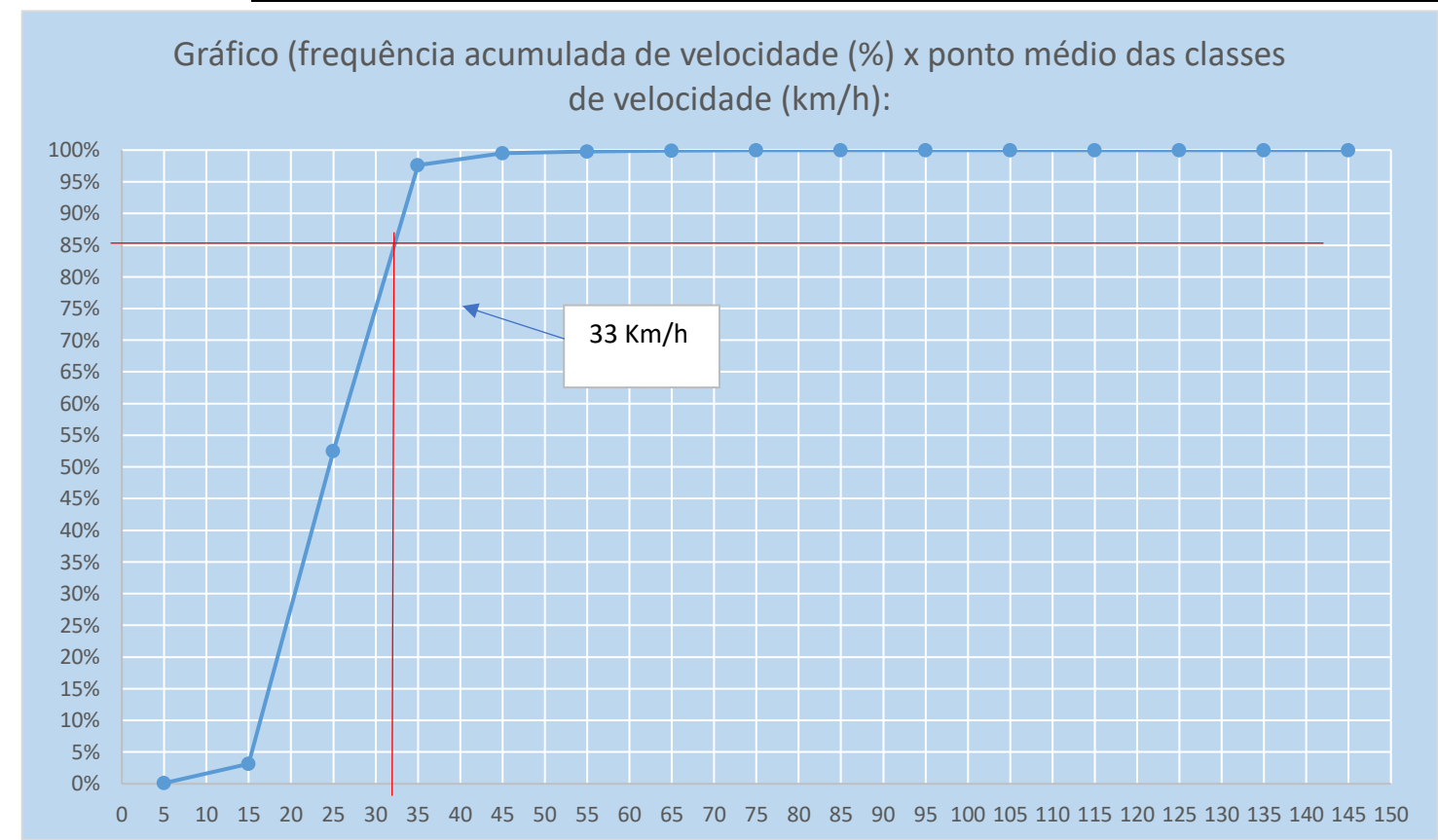
Sentido:

BR-116	para	Santa Maria Madalena
--------	------	----------------------



Sentido:

Santa Maria Madalena	para	BR-116
----------------------	------	--------



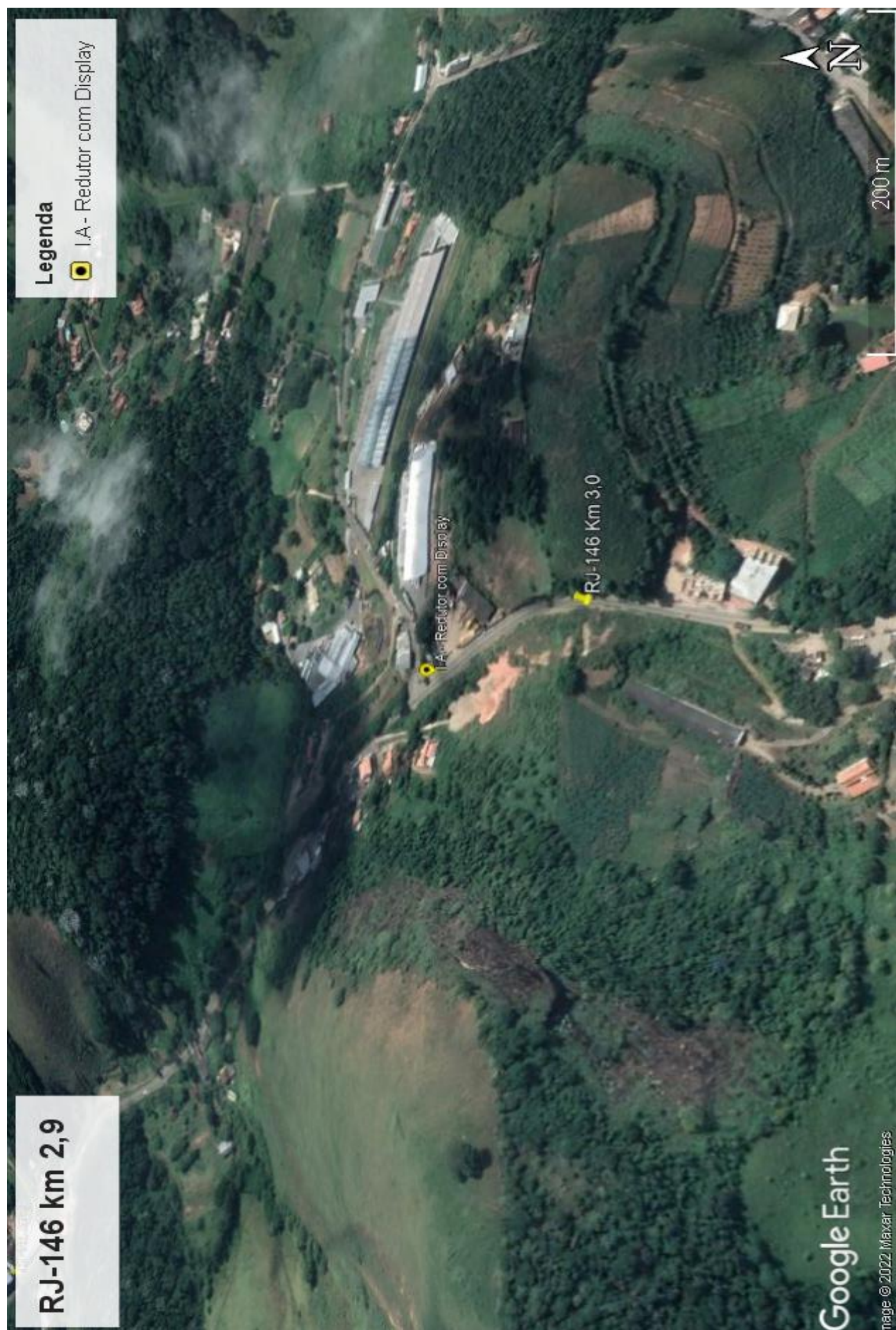
3.5.4 Data: ____/____/____

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h): 40 km/h

(Handwritten signatures and initials)

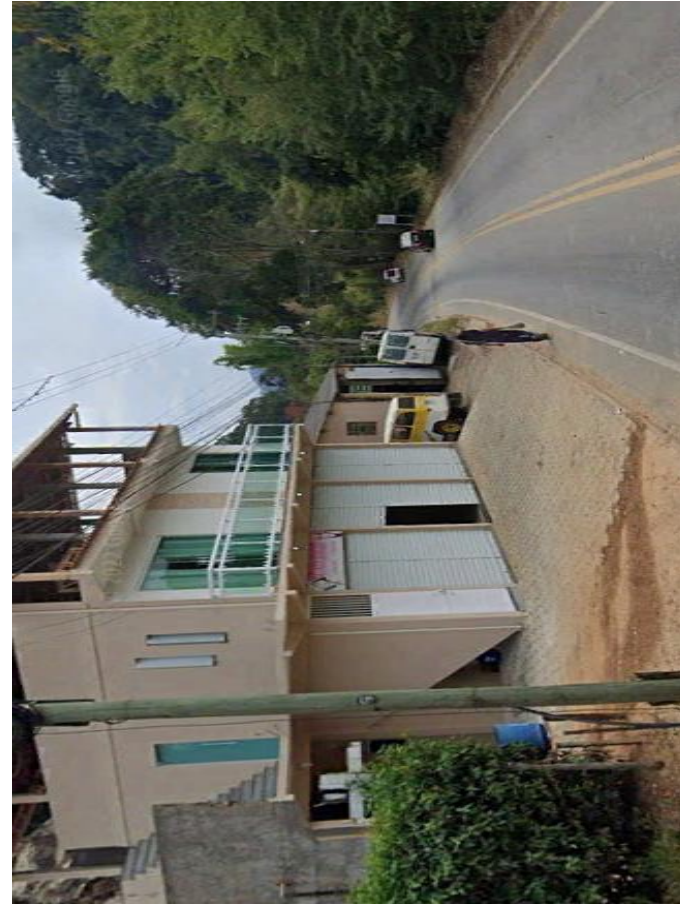
4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO:

4.1 Imagem com Vista Aérea do Local antes da Instalação:



A B

4.2 Imagem com Vista Terrestre do Local antes da Instalação:



A B C

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade):

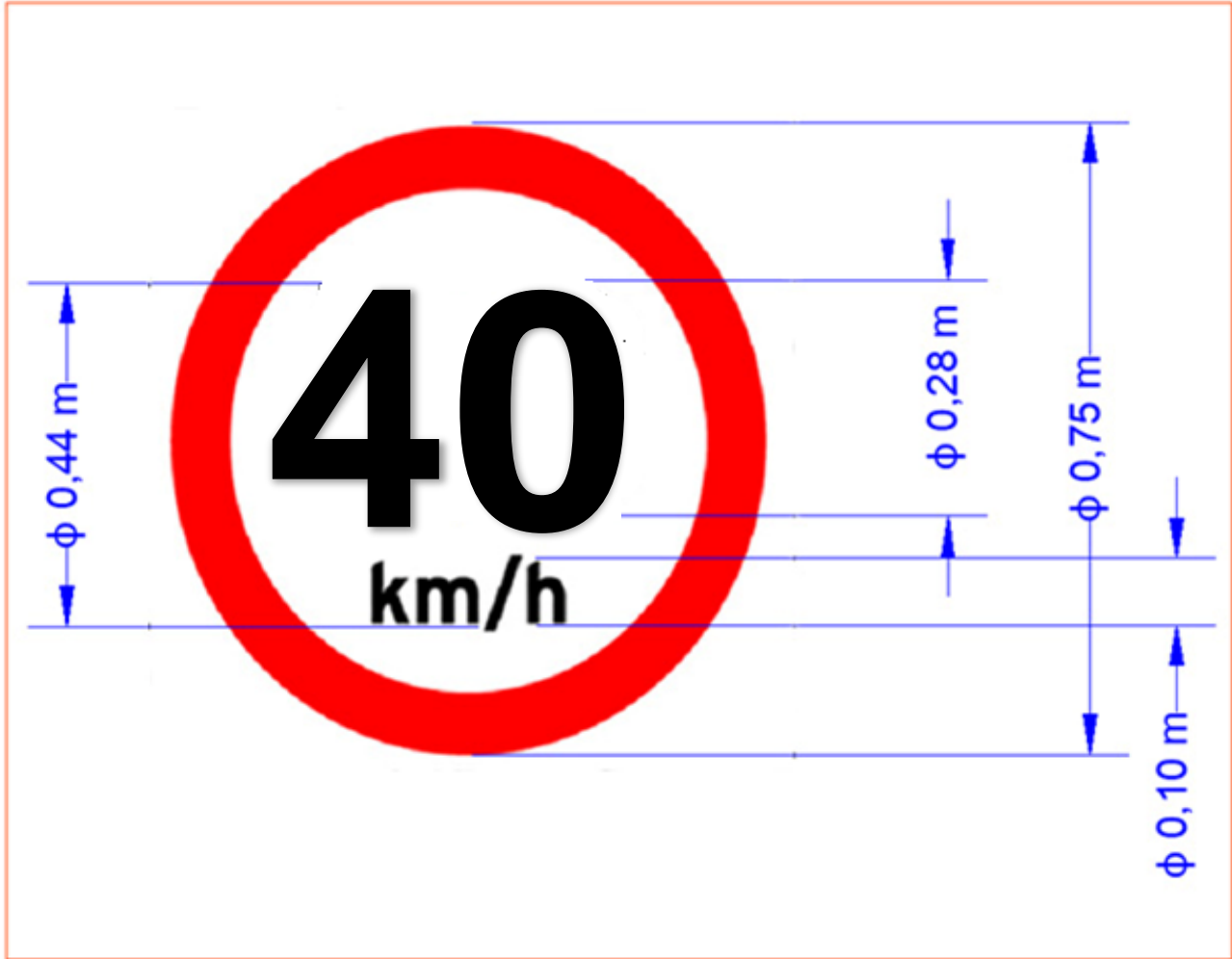


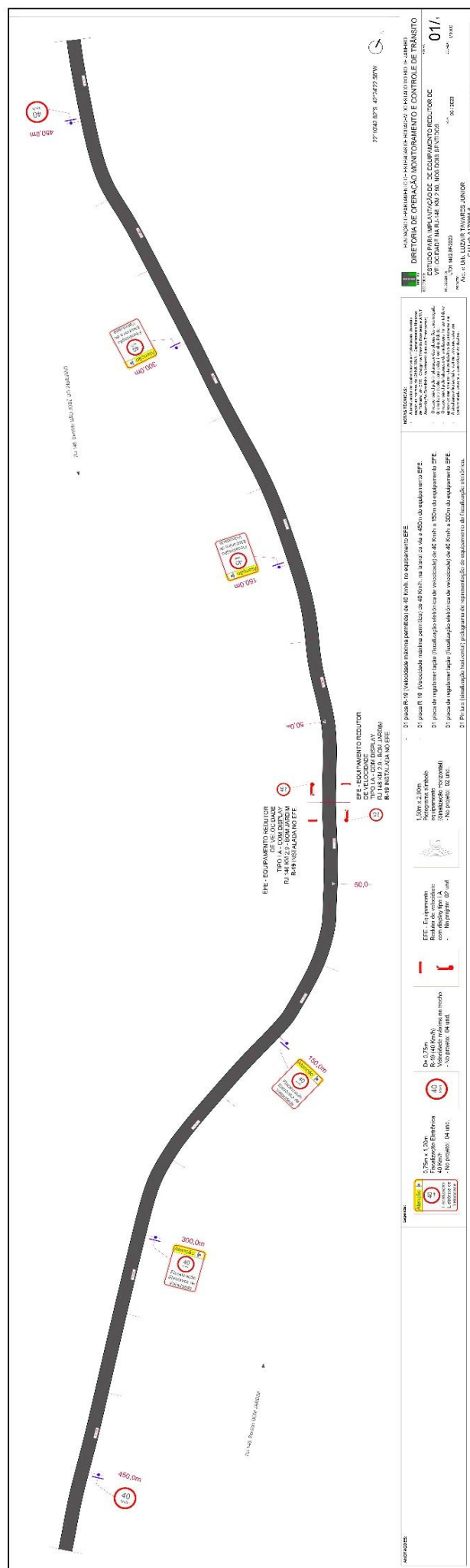
Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa φ (m)	Distância de legibilidade D _L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): 0,75
Distância de legibilidade (m): 120

Refletividade: película refletiva tipo I-A ABNT-NBR 14.644.

21



4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade; Endereço e Localização; Latitude e Longitude; Município/UF; Observações:

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Bom Jardim	RJ	Bom Jardim	RJ-146	3	BR-116 para Santa Maria Madalena	I.A - Redutor de Velocidade com Display	22° 1'3.09"S	42°22'8.57"O	40

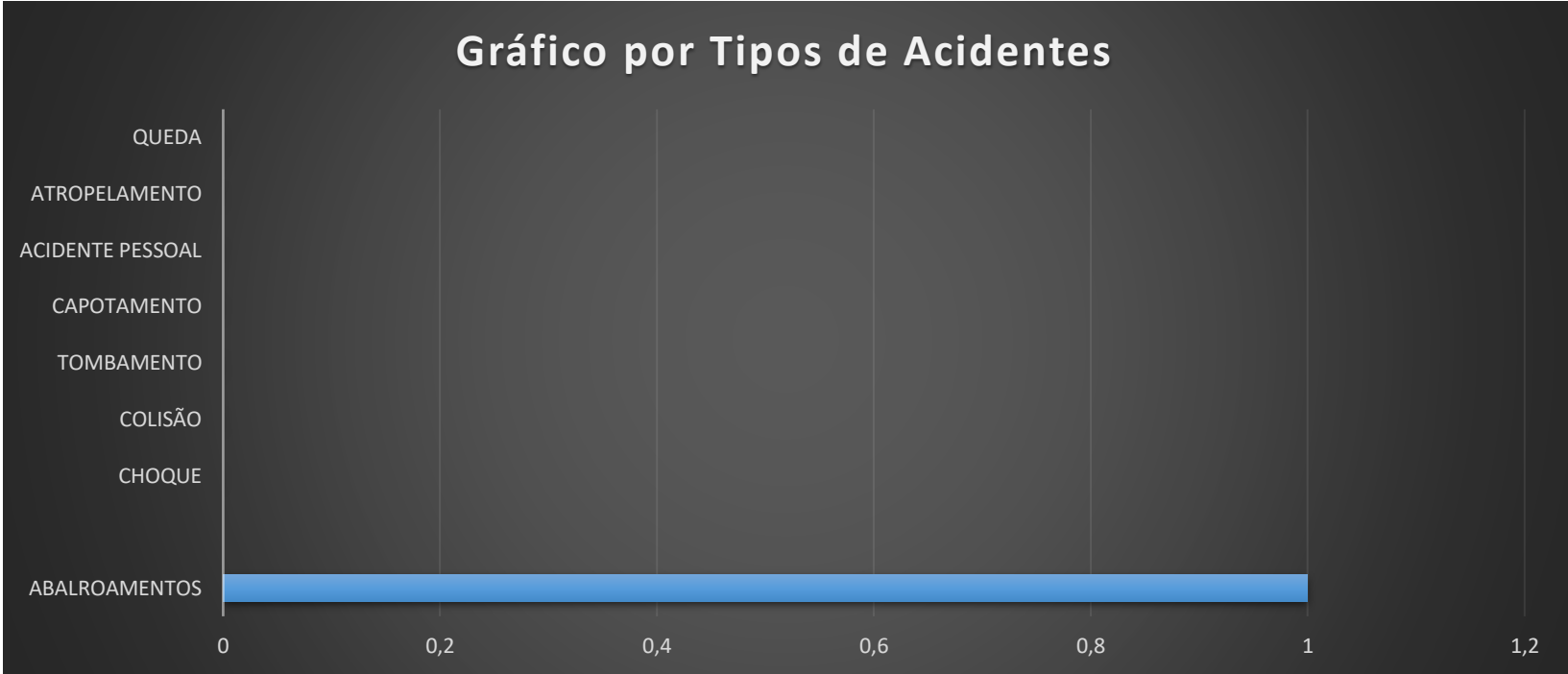
MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Bom Jardim	RJ	Bom Jardim	RJ-146	3	Santa Maria Madalena para BR-116	I.A - Redutor de Velocidade com Display	22° 1'3.09"S	42°22'8.57"O	40

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

5.1 Tabela com índices de acidentes dos últimos dois anos (quantidade de acidentes, feridos, mortos, tipo de acidente) no trecho correspondente:

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses):

TIPOS DE ACIDENTES								
ABALROAMENTOS	CHOQUE	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	ACIDENTE PESSOAL	ATROPELAMENTO	QUEDA	TOTAL
1	0	0	0	0	0	0	0	1



5.2 Indicação das Vulnerabilidades (crianças, pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas, veículos não motorizados):

A localidade de Bom Jardim, no km 3 da Rodovia RJ-146, apresenta fatores de risco, tais como:

Residências; Travessia de pedestres; Trânsito de ciclistas; Ponto de ônibus; Comércio; Colégio; Curvas; Entrada e saída de veículos.

Conclusão:

Deve-se considerar que o trecho já vem sendo monitorado com equipamento de fiscalização eletrônica e sinalizado de acordo com as normas vigentes.

A continuação do equipamento faz-se necessária no trecho considerado.

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Paulo Roberto Lopes Netto

6.2 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

6.3 Assinatura: Paulo Roberto Lopes Netto

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

6.5 Nilton de Souza Lima

6.6 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71039 CREA: n.º: 1985102271

6.7 Assinatura: Nilton de Souza Lima

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

7.3 Assinatura: Reinaldo Barbosa Alves

PORTARIA PRE-DER-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019

DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º: 1991101955

Assinatura: José Luiz Teixeira da Silva